

Necessidades Sociais Satisfeitas

“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores” (Mateus 6:12).

Esta é uma lição importante. Fixamos as condições para o nosso próprio perdão! Podemos perder o perdão de Deus por recusarmos perdoar aos outros? Não será Deus fiel para perdoar mesmo se nós formos infiéis? A resposta é “Não, não se estas palavras escritas na Bíblia forem verdade”. Elas são verdadeiras!

Pode-se orar com um espírito não perdoador e esperar-se que Deus responda? Podemos adorar realmente Deus, e ao mesmo tempo odiar o nosso irmão? Podemos orar por pessoas de quem não gostamos? Podemos adorar o Criador de todos os homens e recusarmos evangelizar os homens de outras raças, nações e tribos?

A oração e adoração afetam a nossa atitude em relação aos outros. Pense nisto! Como seres humanos temos certas necessidades “sociais” que precisam de ser satisfeitas. Qual é o propósito da oração e da adoração se não nos podem ajudar a amar o nosso próximo?

Esboço da Lição

- A. As Condições Para O Perdão
- B. As Condições Para A Paz

Objetivos da Lição

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Reconhecer como o perdão de Deus está relacionado com o nós perdoarmos aos outros.
2. Explicar o que é a cruz do homem e como a carregar através da oração e adoração.

Atividades de Aprendizagem

1. Ler mais uma vez os objetivos do curso no início do livro e ver se consegue fazer tudo o que é sugerido.
2. Ler Mateus 6:14-15 e Mateus 11:28-30.
3. Rever as perguntas dos Autoavaliações da Unidade 2 “A Prioridade da Adoração”.
4. Rever a lista de palavras-chave de cada lição e ver se aprendeu o significado de palavras que não conhecia.

Palavras-Chave

nacionalista
racista
social
tribalista

A. As Condições para o Perdão

Objectivo 1. *Descrever as condições para o perdão tal como Jesus as apresentou em Mateus 6:14-15.*

A relação do perdão com a oração e a adoração é muito clara nos ensinamentos de Jesus. Ele referiu-se a ela quando orou e lhe fez uma menção especial depois de ter orado.

Qualquer pessoa ama os seus amigos e a maioria consegue perdoar aqueles que ama. Mas, o perdão mencionado por Jesus em Mateus 6:14-15 é em relação àqueles que nos ofenderam. Ele não disse “amigos” que nos fizeram mal. Jesus apenas disse, “os que vos ofenderam”. Isto inclui os inimigos e aqueles que se recusam a dizer “perdão”!

1 Porque é que o perdão ensinado por Jesus é difícil?

Note também, Ele não disse “Perdoa-nos quando pedirmos perdão àqueles a quem ofendemos”. Não, é da outra maneira. Temos de perdoar aos que nos ofenderam. Temos de pedir a Deus que nos perdoe. Como cristãos devemos ir ter com aqueles a quem ofendemos e pedir-lhes que nos perdoem. O perdão de Deus para nós não está baseado em pedirmos desculpas aos outros, quer eles o peçam ou não. Talvez eles se tenham recusado a pedir perdão tanto a nós como a Deus. Isso não nos importa, façamos o que devemos fazer. Temos de lhes perdoar se queremos que Deus nos perdoe!



- 2 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.
- a) Devemos perdoar aos que nos ofendem.
 - b) Só devemos perdoar se os outros nos perdoarem.
 - c) Só devemos perdoar os nossos amigos que nos ofendem.
 - d) Devemos esperar que as pessoas digam “perdão” para as perdoar.

É muito fácil perdoar a quem pede desculpa. Mas é muito difícil dar o perdão a quem não se quer arrepender. De facto, sozinho não conseguirá. O espírito humano não é perdoador. É por isso que a oração e a adoração são tão importantes nesta questão do perdão. O nosso relacionamento com Deus tem de estar certo, antes de podermos ter boas relações com os homens. É por isso que dizemos que o perdão para aqueles que nos ofenderam só vem quando procuramos o reino de Deus acima de tudo. Então, e só então, conseguimos perdoar os que nos ofenderam. É uma das coisas acrescentadas àqueles que colocam o reino de Deus em primeiro lugar. É uma das coisas que Deus nos ajuda a fazer quando adoramos acima de tudo. Portanto, perdoar aos que nos ofenderam faz-se desta maneira:

- 3 Porque precisamos de orar para podermos perdoar?

Estranho, não é? Poder-se-ia pensar que porque Jesus disse que devíamos perdoar aos outros, era isso que devíamos procurar. Então seria assim:

Isto parece a maneira certa, excepto numa coisa. Não estamos à procura do perdão dos que nos ofenderam. Deus pede-nos para lhes perdoarmos! Não estamos à procura do perdão dos outros, mas procuramos perdoar-lhes! É por isso que a última ilustração está errada. Não pode perdoar aos outros por si próprio. Não é natural nem humano. É preciso ajuda de cima. É preciso a ajuda de Deus. Portanto, vamos olhar de novo para a ilustração para obtermos a resposta. Procure a glória e o reino de Deus e Ele ajudá-lo-á a perdoar, mesmo aos seus inimigos. Ele perdoar-lhe-á.

4 Em que diferem as duas ilustrações anteriores?

Orando pelo Perdão de Deus

Claro, a vida, como crente, começa com a fé e o perdão de Deus. O pecador procura perdão. Deus perdoa-lhe quer ele tenha perdoado ou não aos outros. Ele perdoa-lhe porque ele acredita – não por ter deixado de pecar!

Mas, assim que o pecador crê, já não é um pecador! É um crente. As palavras de Jesus em Mateus 6:5-13 eram para os crentes! Jesus diz “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e toda estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). É assim que se torna possível o perdão dos outros. Deus dará o poder e a graça para o fazer!

5 Quando o pecador procura o perdão de Deus:

- a) é perdoado porque perdoa aos outros.
- b) é perdoado por causa da sua fé.
- c) é perdoado porque deixa de pecar.

6 Quando o crente procura o perdão de Deus:

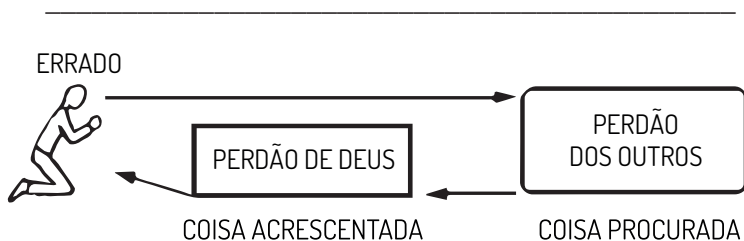
- a) é perdoado porque perdoa aos outros.
- b) é perdoado porque se perdoa a si próprio.
- c) é perdoado porque deixa de pecar.

Orando por Graça para Perdoar

Tem ódio no seu coração? Existem pessoas a quem se recusa a perdoar? Chama-se a si mesmo um cristão mas não está a agir como um filho de Deus? Não se engane a si próprio. Não passe um outro dia com amargura e espírito não perdoador. Peça para ser feito mais como Jesus. Peça um espírito perdoador, de amor, paz, justiça e alegria. Peça graça para perdoar – para ser como Cristo!

É isto que Jesus tinha em mente ao dizer que nos devíamos preocupar em primeiro lugar com o reino de Deus. Ele é justiça, paz, e alegria no Espírito Santo. Ponha o reino dentro de si e receberá a graça para perdoar aos outros!

- 7 O que é que uma pessoa deve fazer se tem amargura no coração?



B. As Condições Para a Paz

Objectivo 2. *Escrever uma afirmação a explicar como Cristo pode tornar “a cruz do homem” fácil de carregar.*

Não é fácil viver em paz com todos os homens. Cada um é diferente. As tribos são diferentes. As nações são diferentes. As

raças são diferentes. As culturas são diferentes. O mundo é feito de muitas classes de pessoas – os néscios e os sábios, os ricos e os pobres, etc. Repetimos, viver em paz com todos os homens não é fácil.

Os dirigentes mundiais estão constantemente a lutar com este problema, mas fazem muito pouco progresso. O homem ergue-se contra o homem, mulher contra marido, filhos contra pais, nação contra nação. Onde está a resposta para a paz? A resposta está em deixarmos que Jesus nos ajude a transportarmos a nossa cruz.

A Cruz do Homem

Jesus disse “... Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me” (Mateus 16:24). A *cruz do homem* é a autonegação. A auto-negação é impossível para o homem que vive para si. A cruz do homem é difícil de carregar porque exige que desistamos da nossa vontade para podermos viver em paz com os outros. É por isto que os esforços que as nações fazem para a paz não resultam. É por isto que o mundo está cheio de ódio, guerra e violência.

8 O que é a cruz do homem e porque é tão difícil de carregar?

Consideremos o problema do homem egoísta. Suponhamos que só havia um homem no mundo. Não haveria ninguém para negar a sua vontade, para argumentar com ele, nem para o preocupar nem dizer “não” aos seus quereres. É possível que, apesar de ser egoísta, ele pudesse viver em paz.

Suponhamos agora que colocamos mais um homem no mundo. Haveria agora duas vontades com que lidar. Se os dois

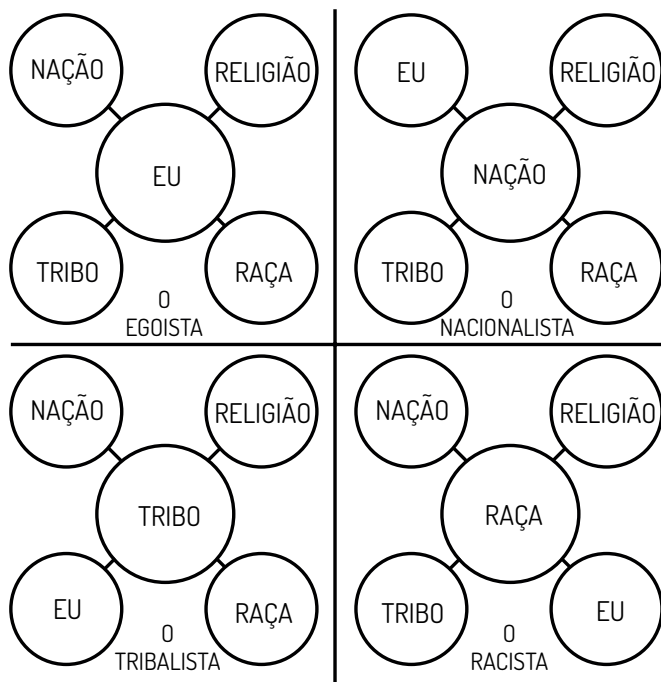
fossem egoístas não se podiam colocar perto um do outro, ou as suas vontades entrariam em conflito. Colocar-se-ia um de cada lado do mundo.

Mas o que acontece quando existem mais homens egoístas na terra? Eles têm de viver perto uns dos outros, em breve as suas vontades e atividades começarão a entrar em conflito. Quando isto acontece, de certeza que há uma luta –de vontades e haverá problemas.

Num mundo com tantos milhares de pessoas não há paz, não há tranquilidade. Porquê? Porque o mundo está cheio de homens egoístas, cada um querendo que a sua vontade se faça na terra. Cada um a ficar zangado com todos os que se lhe opõem.

9 Porque é que quando há várias pessoas geralmente há conflito?

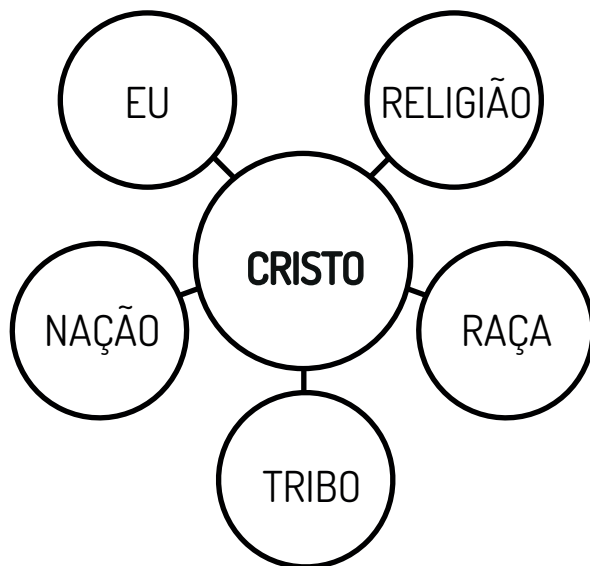
Vamos ver o homem egoísta mais de perto. Ele é o centro de tudo o que vê e conhece. Ele julga os outros “bons” ou “maus”, pela maneira como o tratam. Os membros da sua família são “bons” ou “maus” de acordo com o facto de lhe darem o respeito e as honras que ele pensa merecer. Se o seu irmão se casa com a jovem que ele quer, é “mau”. Se o seu pai lhe dá um boi, é “bom”. Olha para as pessoas das outras nações e julga-as como possíveis inimigos, e não “boas” como as da sua nação. Os da sua raça são “melhores” do que os de outra raça. Ele faz todos estes julgamentos porque é egoísta, ou tribalista, ou religioso, ou nacionalista, ou, talvez, racista. Podemos ilustrar o que estamos a dizer da seguinte maneira:



10 Como é que o egoísta julga os outros?

Cada uma destas coisas pode originar problemas, quando se torna o centro da procura humana. Em tempos de guerra, uma pessoa respeitável será julgada “má” pelo inimigo, não porque o seja em si mesma, mas porque pertence à nação que está em guerra com a sua! Quando o eu, a tribo, a nação, ou a raça, se tornam as coisas mais importantes na vida da pessoa tornam-se o centro dos seus anseios. O seu padrão de “bondade” depende de qual é o centro das suas vidas. Isto abre a porta a todo o tipo de conflitos.

Como crentes, não percamos Cristo de vista, pois Ele é o verdadeiro centro das nossas vidas.



11 O centro da vida dos crentes deve ser

- a) o eu.
- b) a raça.
- c) Jesus.
- d) a religião.

O Jugo de Cristo

A condição para a paz, tal como Jesus ensinou, era o afastamento do eu, família, tribo, nação, raça, do centro das nossas vidas e colocar lá Cristo e o Seu reino (Romanos 8:6). Fazendo isto, as coisas seriam julgadas “boas” ou “más” pela maneira como afetavam o reino de Deus.

Isto divide o mundo em dois grupos: aqueles que são filhos do reino de Deus, e aqueles que são filhos do diabo. Os filhos de Deus deveriam ser contentes, felizes, porque deveriam procurar todos a mesma coisa. Eles deviam procurar a vontade de Deus.

12 Qual é a solução de Cristo para a cruz do homem?

O homem egoísta não consegue compreender a ênfase colocada nas “coisas de cima”. No entanto, o filho de Deus deve amar esse homem e procurar ganhá-lo para o reino de Deus, sabendo que Cristo ao morrer na cruz, morreu para tornar mais leve a cruz da autonegação. Esta é uma cruz que todos os homens devem carregar. Não se pode escapar à necessidade de se negar a si próprio, para poder viver, neste mundo, com os outros. Porém, o homem não abdica dos seus quereres e dos seus “direitos”. Por causa da sua falta de vontade em se negar a si mesmo, são necessárias leis para fazer com que ele respeite os outros, e se submeta aos seus direitos e desejos. Ele obedece à lei, mas é infeliz e fica zangado porque é egoísta!

13 Qual é a mensagem do crente para o egoísta?

“Vinde a mim...” disse Jesus, “... Tomai sobre vós o meu jugo...” (Mateus 11:28-29). A cruz é para ser levada individualmente. O homem pecador acha que não pode transportar a cruz da autonegação. Para o crente, Jesus chama-lhe um “jugo”. Porquê? Porque um jugo é sempre um peso partilhado, carregado com mais alguém. Portanto, Jesus disse “Trazei-me a vossa cruz... carregá-la-emos juntos... o meu jugo unir-nos-á sob o peso... e descobrirás que o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”!

14 Qual é a diferença entre uma cruz e um jugo?

Mais uma vez vemos o valor da oração e da adoração. A parte que devemos fazer é o “Vinde a mim”. Quando vamos a Jesus em oração, o fardo do nosso relacionamento com as pessoas torna-se mais leve. Aqueles que estão a lutar com homens de outras famílias, tribos, nações e raças descobrem que Jesus tem a resposta para os seus problemas. Ao colocar Cristo no centro das nossas vidas é possível viver em paz com todos os homens. Estando preocupados, acima de tudo, com o reino de Deus, abrimos as portas ao perdão mútuo e por consequência somos perdoados por Deus!

15 O jugo de Cristo é suave porque:

- a) os cristãos não têm tantos problemas como os pecadores.
- b) Cristo carrega o fardo connosco.
- c) Cristo tira-nos a nossa cruz.

Embora Cristo seja o centro das nossas vidas, a família, a nação, a tribo, a raça e a religião continuam a ser importantes para nós. Ainda amamos os nossos filhos e a nossa família, mas eles não estão no centro da nossa vida – Cristo está. Isto significa que todos os que acreditam em Cristo são nossos irmãos e irmãs, não importa qual a sua nação, raça, religião ou tribo.

16 Qual é a relação entre os homens de diferentes nações que têm Cristo no centro das suas vidas?

Portanto, a oração e a adoração são importantes. Ajudam-nos a pôr Cristo no centro das nossas vidas. Quando isto acontece, é possível viver-se em paz com todos os homens!

Autoavaliação

RESPOSTAS BREVES – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

1 Porque precisamos de orar para perdoar?

2 Como é que o estar-se preocupado com o reino de Deus, acima de tudo, nos ajuda a orar sobre o perdão?

3 Como é possível perdoar aos que nos ofenderam?

4 O que é a cruz do homem?

5 Como é que o homem egoísta julga o bom e o mau no mundo que o rodeia?

6 Enumere cinco coisas que se podem tornar o centro da vida de certas pessoas.

7 Qual é a solução de Cristo para a cruz do homem?

Respostas às Perguntas de Estudo

- 9 Porque todos querem fazer a sua vontade.
- 1 Porque exige que perdoemos a todos os que nos ofendem.
- 10 Ele julga os outros pela maneira como o tratam.
- 2 a) V
b) F
c) F
d) F
- 11 c) Jesus
- 3 O espírito humano não é perdoador. Precisamos da ajuda de Deus.
- 12 Colocar Cristo no centro da vida.
- 4 Numa o homem está a procurar o reino; na outra está a procurar perdoar aos outros.
- 13 Cristo, ao morrer na cruz, tornou a cruz da autonegação mais leve.
- 5 b) é perdoado por causa da sua fé.
- 14 Uma cruz é levada sozinha; um jugo é um peso partilhado.
- 6 a) é perdoado porque perdoa aos outros.
- 15 b) Cristo carrega o fardo connosco.
- 7 Pedir para ser como Jesus; pedir graça para perdoar.
- 16 Eles são irmãos e irmãs na família de Deus.
- 8 Autonegação. Exige que desistamos da nossa vontade para podermos viver em paz com os outros.